

Redactores - Diversos.

S. Francisco, 4 de Novembro de 1906.

Propriedade de uma Associação

A PATRIA

Assignaturas

PARA FORA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.... \$200
« atrozado... \$300

Os originaes enviados a esta redação, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

4 de Novembro de 1906

Atravessa o nosso Brazil uma phase de progresso, uma phase rica de acontecimentos que tornal-o-hão sem duvida alguma, dentro em breve, num paiz admiravel pelo desenvolvimento intellectual de seus filhos, e isto succederá tanto mais depressa quanto mais estorcarem-se os nossos governos por tornar-nos conhecidos do estrangeiro, por estreitarem as nossas relações com esses paizes donde tem emanado a civilização que, espalhando-se por toda a parte, tem produzido os melhores fructos, tem incitado ao progresso tantos povos que viviam no mais profundo obscurantismo.

Causa pasmo o numero de revistas, de jornaes, de toda a sorte de publicações que existem já em nossa patria e que continuam a apparecer, todos trabalhando pelo progresso, impulsionando com a voz livre e possante da imprensa os povos ao engrandecimento material, ao aperfeiçoamento intellectual e moral.

A instrucção publica desenvolve-se sob a protecção dos nossos governos que começam a reconhe-

cer que das escolas é que sahirão os homens que tem de sustentar um dia—quaes columnas de bronze—o grande edificio que os nossos antepassados construíram e pelo qual nós devemos zelar pois é sob o seu tecto que nós acolhemos e sob o seu tecto que se acolherão amanhã as gerações que nos succederem.

A nossa Patria é a mais rica do mundo, o seu solo, o mais fecundo, o céo que contemplamos é o mais bello quo têm contemplado humanas vistas, as nossas instituições são as mais liberaes; nada nos tolhe, somos livres como as aves que esvoaçam nos ares, livres como r nuvem que peregrina o infinito; porque então não procurarmos desenvolver tantos dons celestiaes por amor á terra estremecida que serviu de berço a nossos paes, que viu-nos tambem nascer?!

Oh! trabalhem, trabalhem sempre e de qualquer modo: no campo, cultivando e semeando para nutrir os nossos irmãos; na imprensa, defendendo os fracos e opprimidos, espalhando a luz que aclara as consciencias; na escola, ensinando a criança a um dia ser homem, mostrand-lhe os proveitos da instrucção, tornando a apta para um dia dirigir-se e trabalhar por si mesma.

Trabalhem! o Universo inteiro trabalha constantemente e Deus é seu guia, dirigi-o, impulsiona-o! Imitemos o Universo, trabalhem e o Creador terá para conosco a mesma solicitude em ajudar-nos em guiar-nos no nosso trabalho!

Tivemos occasião de apreciar algumas photographias tiradas pelo nosso amigo Servulo Caldeira e cremos que não nos enganamos dizendo que, para um amator tão novo ainda nessa arte, estão muito boas.

Entre essas photographias vimos uma da locomotiva na mesma posição que estava quando descarrillou.

Continue o Cecé na sua arte que dará um bom photographo.

Por ter sido creado o municipio da Palhoça tem havido grande contentamento da parte dos habitantes d'alli, segundo lemos no collega "A Voz da Palhoça". É realmente digno de applausos esse facto e os palhocenses devem estar contentíssimos por terem alcançado o que a tanto tempo esperavam.

Enviamos os nossos parabens a todos os filhos do novo municipio.

Tendo-se de retirar para Curitiba o talentoso moço José L. do Brasil teve a delicadeza de nos enviar uma carinha despedindo-se de nossa Redacção e offerecendo-nos alli seus valiosos prestimos.

Gratos, desejamos a tão bom amigo as maiores felicidades.

Tivemos occasião de saborear algumas fructas em conserva preparadas pelo sr. Frederico Wildner e garantimos que estão acima de todo o elogio.

Não precisamos mais comprar doces de outra procedencia pois aqui temos entre nós quem nol-o fornece nas melhores condições.

Dos importantes commerciantes da praça de Florianopolis srs. Oliveira Carvalho & Irmão, recebemos, por intermedio de seu socio sr. J. Carvalho, um frasquinho de bitter Alba, producto allemão, de que são depositarios.

Ao publico recommondemos a deliciosa bebida.

O governo do Estado, trata de edificar na capital um asylo para o recolhimento de alienados.

Para essa fim solicitou de todos os municipios do Estado, um auxilio de 2% sobre a renda annual de cada um delles.

Applaudimos esta humanitaria idéa, que vem preencher uma lacuna ha muito tempo sentida.

O paquete "Sirio", do Lloyd, é esperado brevemente de Buenos Ayres, com 4500 volumes de carga para este porto.

O CARACTER

*Ao distincto e laborador
X. Men r.*

Da vida á morte ha sempre um e paço a percorrer; recto ou curvo que seja o caminho não altera a directriz, que é geral para todos elles

Uns cortam esse espaço, em plena tangente outros o desenvolvem em curvas de raios maiores ou menores, mas todos obedecem a lei geral; isto é, vão de ponto a ponto, sejam quaes forem os obstaculos que se apresentem.

Outros trilham em acclives constantes muitas vezes; marcham, porém, alguns em pleno nivel e cada um deixa em sua passagem um rastro mais ou menos luminoso do caracter, da vontade e sobretudo do poder espirital, demonstrando assim o grão da cultura intellectual.

Os primeiros, a quem foi dado percorrer em tangente a estrada entre a vida e a morte, quasi sempre chegam ao termo da jornada menos conhecedores do mundo do que quando a elle vieram.

Os segundos se retemperam á cada esforço e cada difficuldade que tem ellos de vencer dá lhes fortaleza de animo, engrandecendo lhes mesmo aos olhos de todos.

O homem de caracter firme e impolluto se habitua a lucta pela vida, sem amalia em extremo, muitas vezes; zomba dos que se abatem aos primeiros embaraços e lastima a fraqueza do seu semelhante, que nunca aprendeu a viver em quanto elle viveu aprendendo.

Reconheço que sem o sacrificio não ha vontade, porque a força do querer nos não sacrificados se traduz, quasi sempre, em capricho, e capricho só vem das almas vis.

O meio pouco influe no caracter: elle exerce, é factó, acção quanto a educação social e pode atuar mesmo sobre o caracter, porem já-mais o retemperou.

Que conceito se pode fazer de uma bella e esmerada educação civica de permeco com um caracter fraco e irresoluto?

De que servirá um coração amantissimo a par de um caracter transviado?

Assim é que o bom caracter foi

e será a mais segura das bussolas do homem na incerta viagem da vida, sempre percorrida por novas e escabrosas veredas.

Nemo

Por ter de seguir para a capital do Estado a chamado urgente do sr. dr. Prefeito de Policia, segue no primeiro vapor o sr. capitão do Corpo de Segurança, João da Silva Lobo que com todo o correctismo exerce ha um anno o cargo de commissario de Policia desta cidade.

Acha-se entre nós o nosso sympathico amigo Austergilio Menezes, activo empregado no commercio de Joinville.

Cumprimentamo-lo.

Assumiu as funções de commissario de policia desta cidade, na ausencia do sr. capitão Lobo o 1º supplente sr. Belarmino da Costa Pereira.

Acha-se nesta cidade com sua exma. familia o nosso presado amigo sr. Alves Nogueira, que daqui segue para Florianopolis onde vae fixar residencia.

Saudamo-lo.

Da secretaria do Gremio das Flores, a sympathica senhorita Maria Julia Pereira de Albuquerque, recebemos a seguinte communicação que agradecemos:

"Secretaria do Gremio das Flores em S. Francisco do Sul, 26 de Outubro de 1906. — Ilustres Snrs. Redactores. — Tephó o grato prazer de comunicar a VV. FEx. que no dia 21 do fluente, teve logar a eleição da directoria desta sociedade, durante o anno social de 1907, ficando assim constituida:

Presidente, Castorina Gonçalves Lobo (reeleita);

Vice-presidente, Cecilia Pereira;

1ª secretaria, Maria Andreza da Costa Pereira;

2ª. Maria Eugenia Doin;

1ª. thesourera, Alcida F. Mascarenhas [reeleita];

2ª. Maria Amalia da Fonseca;

1ª. oradora, Olga Georgina Guerreir;

2ª. Eduwiges Pereira Lima;

1ª. procuradora, Estephania Barretto;

2ª. Anna Tavares

Aproveito a oppertunidade para apresentar a VV. FEx. os mais altos protestos de consideração e respeito — A 2ª secretaria, Maria Julia Pereira e Albuquerque. — Aos illustres e talentosos redactores d'A Patria.

Sexta-feira, 26 de Outubro, o activo commissario de policia desta cidade, o sr capitão João Lobo, em deligencia a bordo do paquete "Victoria", entrado dos portos do norte, effectou a prisão dos individuos Antonio Firmino, Arthur Tiburcio, Antonio de Oliveira e Bonifacio Egydio (nomes dados por elles) gatunos deportados pelas autoridades policiaes do Estado do Paraná, para esta cidade.

Zelos e cumpridor de seus deveres como é o sr. Lobo, pugnando sempre e até com sacrificios attento ao deficiente numero de praças que actualmente possui o nosso destacament, só lhe restava uma medida a tomar: recolhendo-os ao pittoresco "Hotel do Faga Nada", em o qual descansaram algumas horas, para seguirem (como de facto seguiram) caminho do mesmo Estado, pelas limpidas praias do Pontal do Norte desta cidade.

O sr. commissario assim procedendo, fez muito bem, em vista do presente não nos agradar.

O nosso presado conterraneo e amigo João Samy teve a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filhinho Indalicio, pelo que lhe somos gratos.

Ao pequeno concidadão, a creança que amanhã terá tambem de tomar parte no grande concerto social "A Patria" augura um roseo porvir e a seus extremosos paes envia sinceros parabens.

De Santos, onde fora em visita a seus parentes que ali residem, regressou pelo "Jupiter" a exma. esposa do nosso bom amigo e collaborador Lydio Martins Barbosa.

O Lloyd parece que anda e mangar com a gente. Tantos dias sem vapores, tantos vapores em um só dia. Isto só com a nossa paciencia é que se pôde supportar!

Do sr. Leocadio Silveira, secretario da S. U. O. B. Franciscana, recebemos a seguinte carta :

"S. Francisco, 29 de Outubro de 1906.—Illustres srs. Redactores d'A Patria.—Ao ler na secção livre do vosso conceituado jornal o agradecimento que a União Operaria dirigio ás pessoas que por seu convite acompanharam o enterramento do seu inditoso socio Antonio Stephano, deparei que por um lapsô fora alterado esse agradecimento na parte mais essencial, e como essa alteração peza sob meus hombros e do sr. Presidente, venho pedir-vos para ser feita uma rectificação nessa publicação. Como bem podeis ver do autographo, a Directoria tornava extensiva o seu agradecimento á todas as pessoas e não exclusivamente aos seus socios como se vê, pois que a estes ella nada tem a agradecer visto que é uma obrigação estatuida no § 10 do artigo 16 dos Estatutos que regem a mesma sociedade.

Com a publicação da alludida rectificação prestar-me-heis um grandioso serviço, porquanto se perdurar no espirito do publico que, como se vê do jornal é o original bem comprehendéis que seremos alvo das mais justas censuras, compromettendo com isso as boas intenções dessa Sociedade que só visa o bem estar geral.

Antecipando os meus agradecimentos a presente-vos os meus protestos de estima e consideração.—Do vosso am. e adm.—*Leocadio Silveira.*"

Effectuaram-se hontem nesta cidade dous casamentos, sendo um delles o do nosso conterraneo Sergio Macedo, com a exma. sra. d. Gertrudes Bernardino.

Parabens.

A toilette das gentis senhoritas que tomarão parte no baile de anniversario do Gremio das Flores, esta sympathica sociedade que cada vez mais conquista a estima dos franciscanos, será cor de roza, o que correrá para o seu maior encanto pois é sabido que as cores alegres despertam a alegria no coração.

Si nós, homens, tivéssemos a liberdade de usar vestes multico-

res como as representantes do bello sexo, decerto iriamos de .. encarnado e azul.

A boanotiva que descarrillou n dia fatal de 24 de Outubro já se acha nos trilhos.

Do lado em que foi de encontro ao solo está toda amassada e sem duvida muitas peças tem de ser renovadas pois ficaram bastante damnificadas com a queda.

A 15 do corrente, no lugar denominado "Sertão do Meio", districto do Itapocú, municipio do Paraty, foi encontrada enforcada de joelhos uma mulher de nome Magdalena, com um cipô no pescoço, preso em uma arvore.

A autoridade local, abrindo inquerito a respeito, e pelo depoimento de uma testemunha sabe-se o que motivou a infeliz commetter aquelle acto de desespero, foi o ter sido ella despresada pelo seu noivo, que ia casar-se com outra!

Amor! Amor! Tu és a desgraça de muita gente.

O grupo dramatico "Amor a Arte" offerecerá hoje uma dominigua ás gentis meninas que tomaram parte no ultimo espectáculo realisado por aquella sociedade.

Seguem no "Max" para Florianopolis, o nosso amigo sr. Antonio Candido Pereira, e no "Sirio" para o Rio de Janeiro o nosso amigo e collaborador sr. Avelino de Carvalho.

A ambos boa viagem.

REGISTRO CIVIL

O movimento de registros de nascimentos e obitos, no mez de Outubro foi o seguinte :

Nascimentos :

Maurilio, filho de Antonio Elias Gomes de Miranda.

Maria, filha de Delfina Maria de Jesus.

Adolpho, filho de Adolpho Antonio Correa.

Eustachio, filho de Jonathas Rodrigues C. Bompeixe.

Rozalina, filha de Antonio Bonifacio da Costa

Nadil, filho de João Lourenço Pereira.

Antonio, filho de Quintina Francisca.

Emmanuel, filho de Generosa Joanna de Souza.

Obitos :

Firmino Antonio do Nascimento.

Marcellina, filha de Moysês Pedro Celestino Correa.

Joaquim Lourenço.

Maria, filha de Moysês Pedro Celestino Correa.

João, filho de Narciso Francisco do Nascimento.

Antonio Alberto Bueno.

Antonio, filho de Fernando Bual Ains.

Antonio Calixto Pereira.

Anna, filha de Bernardino Antonio da Silva.

Hermogenes, filho de Antonio de Carvalho.

Augusto Bertholdo de Mira.

Hercilio, filho de Fernando Bual Arins.

Antonio Stephano.

Maria, filha de João Paulino do Nascimento.

Acha-se nesta cidade, vindo de de Curityaa o sympathico moço Ulysses Sanford Neves, sobrinho nosso amigo João Sanford.

Cumprimentamol-o.

PADECEU DE PARALYSIA

Este Paciente que Passou Trez Annos com Metade do Corpo Completamente Paralyzado, curou-se e Diz Como

Poucos mortaes que arrastam por ahí doenças e enfermidades que mais ou menos directamente affectam o Sangue e os Nervos, parecem ter fé sufficiente n que pode fazer por elles a Sciencia Medica moderna. E é natural, considerando a abundancia dos remedios que pretendem cural-o de todo; não é d'estrannhar que os pacientes desconfiem da medicina, e resultado final para o enfermo não conduz à sua cura, posto que com a innação a doença peiora e difficulta mais o tratamento.

O que prova a efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams em caso de paralyxia, estabelece sem duvida alguma o valor positivo das mesmas em enfermidades nervosas de menor importancia, taes como : Enxaqueca, Neuralgia, Debilidade Cerebral e Sexual, Neurasthenia,

Vertigens, etc. as quaes se não são attendidas, tendem a graves complicações.

O seguinte trecho da carta que escreve o sr. Conrado da Silva Castro morador á Santo Antonio, Estado de Pernambuco, põe fora de duvidas tudo quanto acima expuzemos :

"Amigos e Senhores. Tenho immenso prazer em declarar pela presente que curei-me d'uma molestia grave chamada *Paralysis* Parcial com o uso das *Pilulas Rosadas* do Dr. Williams.

"Levei soffrendo desta enfermidade debaixo de um padecimento enorme sem poder andar, dormir e até me alimentar. Já estava completamente desanimado, tendo mesmo não só esgotado todos os medicamentos para esta molestia como tambem a falta de meios. A minha melhora não se fez sentir até que eu principiei a tomar as maravilhosas *Pilulas Rosadas* do Dr. Williams das quaes comprei tres caixas na pharmacia Pinho.

Animado pelas repetidas curas do que ouvi falar, segui o tratamento curativo que è recommendado com a dita preparacão, e sentindo-me muito alliviado depois de acabar os tres frasquinhos, continuei o tratamento obtendo a minha completa cura no fim deste anno.

Em signal de agradecimento escrevo a presente, de que são testemunhas os conhecidos srs. Luiz Ignacio de Andrade Lima, pharmaceutico, rua B. da Victoria, 51. e Manoel da Silva Carvalho na mesruan. 12."

As *Pilulas Rosadas* do Dr. Williams são inexcediveis para as enfermidades dos homens cançados por indiscripções da juventude, excesso de trabalho ou estudo; etc. São o mais grande inimigo de toda debilidade nos homens e nas mulheres. Vendem-se em todas as boas phar.nacias.

SECÇÃO COMMERCIAL

Preços correntes

| | | |
|---------------|----------------|-------|
| Farinha | 4\$500 | sacco |
| Feijão de | 16\$ a 20\$000 | « |
| Arroz de | 24\$ a 25\$000 | « |
| Milho | 8\$000 | « |
| Assucar de | 8\$ a 9\$000 | « |
| Tebado de lei | 13\$000 | |

SECÇÃO LIVRE

Superintendente Municipal

Coiza que vae ser apresentado para candidato a Superintendencia Municipal deste Municipio o cidadão Augusto Affonso dos Santos, e, que é candidato official. Assim sendo, é caso de dar-se ao Municipio parabens por tão acertada escolha, pois que, na pessoa d'elle encontra se todas as qualidades, de um bom administrador, por sua intelligencia, honestidade, e amigoteodos.

31—10—906.

EDITAES

Imposto de Capital

De ordem do cidadão Administrador desta Mesa de Rendas e em virtude da lei n. 175 de 1895 e alterado pelas leis ns. 458 de 1900, 547 ds 1902 e 562 de 1903, faço publico para conhecimento dos interessados, que até 22 de Dezembro proximo vindouro, devem os srs. proprietarios ou occupantes do solo, e todos aquelles sobre quem o imposto recabe, a virem declarar por escripto o valor de seus haveres tributaveis sob pena de multa de 20\$000 e ser feito o lançamento a revelia do interessado. As declarações referidas poderão ser enviadas a esta Repartição, independentemente do comparecimento da parte.

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, 23 de Outubro de 1906.—O escrivão, *Christiano A. da Costa Pereira*.

Capitania do Porto

De ordem do sr. Capitão de Fragata, Capitão do Porto deste Estado, intimo á todos os individuos empregados na vida do mar e bem assim aos proprietarios de embarcações como : botes, lanchas e canoas, para de conformidade com os artigos 238 e 289 do Regulamento das Capitancias dos Portos, no prazo de 30 dias a contar desta data afim de darem os seus signaes e dimensões das embarcações, para o respectivo arrolamento; sob pena de multa determinada pelo art. 399 do mesmo regulamento.

Secretaria da Capitania do Porto, em Florianopolis, 1.º de Outubro de 1906.—O Secretario, *João Chrysanto Cidade de Araujo*.

Ministerio da Marinha

Pharol da Ilha da Paz — S. Catharina

De ordem do sr. Almirante Ministro da Marinha, com viço os herdeiros de João Joaquim Borges e quaesquer outros que se julgarem com direito aos terrenos da Ilha da Paz, no Estado de Santa Catharina, escolhido por este Ministerio para a montagem de um pharol, a apresentar a esta Repartição ou as capitancias de S. Paulo e Santa Catharina, os documentos de posse dos terrenos e propostas para sua venda ao Governo, afim de que se resolva sobre a respectiva compra ou desapropriação nos termos da Lei.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, 20 de setembro de 1906. (Assiguado) O Director Geral, *Henrique Rodrigues-Nobre*.

Industrias e profissões

De ordem do cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que, achando se concluido o lançamento do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1907, os que se julgarem prejudicados podem dirigir suas reclamações ao cidadão administrador, até o dia 30 de Novembro proximo vindouro.

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, em 25 de Outubro de 1906.—O escrivão, *Christiano A. da Costa Pereira*.

ANNUNCIOS

VENDE-SE um terreno matta virgem, na costeira dos morros da Alvarenga, com agua, apropriado para um Engenho de Serra e estrada para a colonia de Sahy. Tambem o proprietario vende pertences desmontados para o mesmo Engenho.

De vis a vis com S. Francisco do Sul, distancia 5 kil. do mar.

Guilherme Kruger

VENDE-SE uma chacara no lugar denominado Rocio, deste municipio. Informaçoes nesta typographia.

Vende-se uma espaçosa casa com bons commodos para moradia e negocio, sita á rua Fernandes Dias, perto da Ponte da Pedreira, nesta cidade; a tratar com Graciano Pereira.